

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense

Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas

ACORITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 1200 reis.

Com estampilha 1200 reis.

1886

Linha, ou espaço de linha a 40 reis

Communicados, ou reclames (secções)

Numero avulso 40 reis

Brazil, (moeda forte) 24500 reis

Os assignantes tem 25 % de desconto.

Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

INTERESSES LOCAES

BAIRRO PARA POBRES

Em uma grande parte das nossas povoações se está tratando de edificar predios baratos em boas condições hygienicas para obstar á grande necessidade do publico trabalhador que lucha presentemente com um grande encargo sobre a sua vida, qual é o do elevado preço porque está pagando o arrendamento dos predios onde habita; e ainda pela grande escassez que ha dos mesmos, obrigando-se muitas vezes a residir em predios condemnados pela hygiene publica accumulando-se duas e trez familias onde só e muito mal poderiam caber, o maximo, 3 ou 4 pessoas.

Isto mesmo acontece entre nós onde ha uma enorme falta de habitações para a classe menos protegida da sorte que se encontra a viver em pessimas condições e por preços excessivamente caros na epocha actual em que tudo está pela hora da morte além de que os ganhos desses infelizes são diminutissimos.

Não era fóra de proposito estudar-se este problema e conseguir-se entre os capitalistas desta terra, capitaes para a formação de bairros para a classe pobre, minorando-lhes quando mais não fosse o estado precario de sua saude pela habitação hygienica e mediante preço convencional em harmonia com as suas dininutas posses.

Voltaremos ao assumpto.

ASSALTO A REPARTIÇÕES E QUEIMA DE DOCUMENTOS

Pelas 3 horas da madrugada do dia 27 do mez passado, cerca de 200 individuos armados, das immedições de Villa Flor, entraram n'aquella villa, tomaram as embocaduras das ruas e as casas do administrador, presidente da camara, juiz, delegado e alguns particulares, e em seguida, arrombando as portas da repartição de fazenda e recebedoria, trouxeram para fóra as matrizes e todos os papeis que encontraram, chegando-lhes fogo.

Os cofres ficaram intactos. As janellas onde apparecia luz, ou gente a espreitar, foram atingidas a tiro e á pedrada.

Assim se procedeu para com o delegado do ministerio publico, e para com o secretario de finanças, que teve de mudar de casa, fugindo pelas trazeiras com a familia.

Chegou alli uma força militar,

e está-se procedendo a investigações.

O CRESCIMENTO NOS DOIS SEXOS

As mulheres que nascem no inverno e no outompo, alcançam, termo médio, menor estatura que as que nascem na primavera e no verão.

As mais altas nascem, em geral, no mez de agosto.

No que respeita aos homens, os que nascem no outomno e no inverno, não são tão altos como os nascidos na primavera e no verão.

Os que veem ao mundo em novembro, são os mais baixos, em regra, e os mais altos são os que nascem em julho.

MEDIDAS DE VIDRO

As medidas de vidro decretadas por lei devem entrar em uso no principio de janeiro do proximo anno.

Aos aferidores já foram enviadas circulares, explicando-lhes que não é essencial que aquellas medidas tenham a capacidade igual á que se indica na marca da medida, convido até que tenham capacidade superior e um risco ou signal de referencia a indicar até onde chega o nivel do liquido medido, para condizer com a marca.

D'este modo, todos os copos de vidro, vulgares, podem servir, desde que tenham a marca da fabrica, marca da medida, signal da referencia e a marca da aferição.

ANEDOCTA

EFFEITOS D'UM ROMANCE

Alexandre Dumas, pae, escreveu um romance em folhetins, em um jornal de Paris. Um dia recebeu a visita do Marquez de P.

—O sr. já escreveu a conclusão do romance que está publicando?

—Já, respondeu Dumas.

—A heroina morre?

—Certamente, morre ty-sica. Depois dos symptomas que descrevi, como poderia ella viver?

—Pois é preciso que ella se restabeleça!

—E' impossivel.

—E' preciso que ella não morra, porque d'isso depende a vida de minha filha.

—Como assim?

—Minha filha sente todos os symptomas descriptos pelo snr. e espera diariamente ver o resultado da molestia da sua heroina. Se ella morrer, minha filha morrerá tambem porque a sua molestia é apenas nervosa. Faça a sua heroina recuperar a saude.

Assim fez Alexandre Dumas e a menina não morreu.

Cinco annos depois o escriptor foi apresentado á filha do Marquez de P... então casada e com quatro filhos.

—Estamos quites, disse Dumas, o meu romance tambem tem quatro edições.

D'esse modo, uma novela salvou a vida d'um doente!

Muito pode o asno quando não é reprimido. *

BILHETES-POSTAES

V

Meu caro Vieira

Mas logo me cheirou a mysterio aquella nuvem negra que, sem «tir-te nem guar-te», me toldou o tal ceu carmineo da minha felicidade.

Lembrei-me da alma vaporica (citado vate no livro «Sonetos - Veterinarios») de Hamlet e fui em cata d'Ophelia, em segunda mão, para Belinho;—lavro aqui o meu protesto ao sol de lá que me offuscou um pouco a visão, apesar do dia não ser dos mais claros, antes pelo contrario, mas d'esses que o *Borda d'Agua* chama de sol entre nuvens». Mas nada! Disseram que tal região não era apertada por lagos de Ophelia. Lembrei-me do rei de Thule e subi ao pharol para «lupar» se oceanos a fóra boiava ainda a taça famosa; o accendedor disse-me que na noite passada, a L... , recebera altas horas uma pipa do *taes*... já havia provado... era de bota abaixo!... e dava estalinhos com a lingua o maroto. Lembrei-me do rei Lear e parti para a Outra-Banda, areal em fóra, chape, chape; encontrei ossadas descarnadas, resequidas, caveiras burricas muito risonhas e pastando aquella piléca que custou quatorze tostões ao Ricardo, ante ella tive um cumulo de delicadezas: dei-lhe «boas-noites» e dez reis para figos; o sol ia alto já. Lembrei-me dos cavallos da lenda e passei d'ahi para os te-

FOLHETIM

Deus te pague...

A minha querida amiga, D. Albertina Paraiso.

Tens pena, então, de mim? Ah! Deus te pague... Neste mundo cruel, duro, egoista, Ha pouco quem se doa e quem afague E muito quem a máguas furte a vista...

Deixá-los lá, os maus. Mas tu bondosa Sabes ter alma e coração sensível, E não negas a lagrima piedosa A dôr alheia á dôr irremissível...

Eles, os maus, coitados! não, nem pensam, O mal que fazem na dureza sua; E as caricias dos bons, essas, compensam Tanta crueza dessa gente crua...

Mas eles... não os torno responsaveis Do coração que têm, fechado e duro, Antes os creio e julgo lastimaveis, Que nunca hão de sentir góso tão puro.

Pois que são eles?—Gente deserdata De todo o sentimento de doçura, Sem simpatias, sem amor, sem nada, Que todo tira a condição que é dura,

Vivem só para si. Ninguem os ama! E, se alguns inda encontram quem lhes queira, E' só em peitos que a cobiça inflama, E nem tal afeição é verdadeira.

Fazem-me pena. Depois, viveram, Sempre, aos pés do Bezzerro de Oiro, absortos... E o castigo do bem que não fizeram Hão de achá-lo, talvez, antes de mortos...

Nem eles sonham, na bruteza egoista Em que vivem, quais feras, mergulhados, Que abismos ha, onde só chega a vista Dos corações, em luz e amor banhados.

Que ha, num gellido ambiente de realismo, Almas vestidas do ideal plumagem, Que andam sempre pairando sobre o abismo, Como as aves do mar sobre a voragem.

Que ha na terra destinos incompletos, Fatalmente votados á desgraça, E nobres corações, de dôr repletos, Que erguem, sorrindo, do infortunio a taça...

Que ha d'aquellas coragens resolutas, Intrepidas, mas simples, sem orgulho, Que, no meio dos transe e das lutas, Buscam sempre o dever, nunca o barulho.

Que ha quem nunca deslize da carreira Da probidade austera, indefectível, E que veja passar-lhe a diaoteira, Sem um queixume, alguém que é despresível.

Quem abrigue no peito a chama ardente Da mais humana solidariedade E a sinta ir-se exalando esterilmente, Como a lampada em érma soledade...

Quem sacrifique sobre as santas aras Dum desditoso amor uma alma inteira E venha a Morte e ceife-lhe as cearas E o deixe só, dum ataúde á beira...

Quem reconheça, emfim desenganado, Que o seu reino não é, não, dêste mundo... E volva o triste olhar, longo, cansado, Ao esfingico ceu, mudo, profundo...

Não sabem isto, os maus; que, se o souberam Talvez entrasse néles a piedade, Talvez de serem maus se arrependeram E achassem, para o bem, força e vontade.

Perdoemos aos maus. Mas tu, bondosa, Sabes ter alma e coração sensível; Não recusas a lagrima piedosa A' dôr oculta, a dôr inacessível.

Doce Irmã! Deus te pague essa bondade E essa ternura com que me confortas, E, em despregando o vôo á Eternidade, Da Torre Ebúrnea ideal entre as portas...

M. Duarte d'Almeida.

midos cachopos... e palavra Vieira—julguei ver o Adamastor com as barbaças de limo e algas, a dentuça amarela... mas era e Mané-João que andava ao mexilão. Cheguei já de noite com alguns callos a mais e uma devorante imposevel; mysterio porem,—de grillo! Ao entrar para a Assembleia, escadas pelo Lóza, traz de novidades, olhando Rua do Feital adiante—que baquel!—lobriguei-o... mas era... era o que... o corredor do N... Lá dentro, o C... affiançou-me tel-o visto andar ás laranjas do Cezar; este outro! não ha... então andava ás laranjas?... O continuo quando limpava a mobilha vira-o passar, dobrar a esquina... ambos o tinham visto á mesma hora. E sai furioso; e o raio do corredor quasi me faz um chelique lá do alto do telhado! elles ainda se parecem, lá isso é verdade:—Qual! corredor não vae á missa—dissêram os meus botões—e tambem não deixam de ter razão...

Judeu Errante

REMEDIO PARA AS CULTURAS FRACAS E ATRAZADAS

Embora não se trate ainda propriamente de searas, porque ainda agora se estão fazendo a maior parte das sementeiras, ha muitas culturas, como por exemplo, as culturas de horta, que podem apresentar-se fracas ou atrazadas, o que representa, evidentemente, um inconveniente que é preciso remediar de algum modo.

Ha muitos males para que não ha remedio; mas para este ha um remedio de uma grande efficacia, de que os agricultores podem socorrer-se para ativarem o desenvolvimento das suas culturas e plantações, para as desenvolverem, finalmente.

O remedio a empregar, n'este caso é o NITRATO DE SODIO, ou, o que é ainda melhor, o NITRATO MODIFICADO OU MELHORADO COM POTASSA, que dá excellentes resultados, applicado nas hortas, ou quaesquer culturas fracas ou atrazadas, na dose de 40 a 50 grammas por cada metro quadrado de terreno, devendo esta applicação ser feita, sempre que seja possível, com tempo de chuva, ou então seguindo-a de uma sachá.

Não resta a menor duvida de que com a applicação do Nitrato de Sodio se obtem um bello resultado, que nenhum outro adubo, n'este caso especial pode dar, a não ser o NITRATO MODIFICADO OU MELHORADO COM POTASSA, cujo effeito é muito mais notavel, porque, ao passo que o primeiro tem apenas azote, o NITRATO MODIFICADO OU MELHORADO COM POTASSA tem, alem do azote, embora em quantidade um pouco menor, uma certa quantidade de POTASSA, substancia esta que é de uma grande importancia para a vegetação, pois influe de uma maneira notavel, tanto na quantidade como principalmente na qualidade dos productos obtidos.

A prova d'isto está em que todos os agricultores que tem empregado o NITRATO MELHORADO COM POTASSA, em coufrauto com o NITRATO vulgar, tem obtido com o primeiro muito melhor resultado do que com este, ficando-lhe mais para a applicação do NITRATO MELHORADO COM POTASSA.

Aconselhamos, pois, aos lavradores a que de preferencia, empreguem o NITRATO MELHORADO COM POTASSA em todas as suas culturas fracas ou que se apresentem bastante atrazadas, porque conseguirão obter um excellentes resultado, tanto cultural como economico.

E se aconselhamos de preferencia o NITRATO MELHORADO COM POTASSA, e assim lhe chamamos, é porque, de facto, não só os resultados que com ele se obtêm são excellentes, mas ainda porque realmente assim se lhe pode chamar com toda a propriedade, pois que uma certa despeza feita

com este adubo é muito mais compensadora do que a mesma despeza feita com o Nitrato de Sodio vulgar.

Tanto um como o outro d'estes adubos, e ainda muitos outros, como ADUBOS COMPLETOS, Cal Azolada, Fosfato Tomaz, Cloreto de Potassio, Sulfato de Potassio, Kainite, Guano do Perú, etc., devem ser pedidos a O. Herold & C., com escritorios e armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro, que é quem os fornece em melhores condições de preço e qualidade.

PADRES PENSIONISTAS NA ARCHIDIOCESE DE BRAGA

São 42 os sacerdotes pensionistas n'este arcebispado, assim distribuidos:—Amares, 1; Arcos, 1; Barcellos, 1; Braga, 2; Cabeceiras, 1; Chaves, 3; Fafe, 1; Guimarães, 1; Povoia de Lanhoso, 1; Monsão, 2; Montalegre, 1; Valença, 12; Vianna, 1; Famalicão, 3; Villa da Conde, 1; Villa Pouca de Aguiar, 6; Villa Real 3; e Villa Verde, 1. Total, 42.

JESUS CHRISTO

Jesus Christo, em suas maximas, nos exemplos da sua vida, respira até á morte indulgencia e misericordia. Zacheu, a peccadora de Naim, a mulher adultera, S. Pedro, e os judeus; que o crucificaram, são sublimes exemplos de confiança.

Camillo Castello Branco.

A TYPOGRAPHIA NA AMERICA DO NORTE

Nova-York tem 510 typographias, com 14.000 operarios; a officina mais extensa da cidade tem 74 machinas em movimento; Chicago tem 310 officinas, com 9.000 operarios; Philadelphia, 338, com 6.000; Boston, 217 com 3.000; S. Luiz, Cincinnati e S. Francisco, regulam por 350 impressas, com um pessoal de 4.500 a 5.000 operarios; Vashinton tem 60 officinas, com 3.500 trabalhadores, dos quaes só na Imprensa Nacional ha 20.000. O numero total do pessoal empregado nas typographias dos Estados Unidos é de 150.000 operarios.

Ave-Maria

Ave-Maria... E' assim Que, logo ao romper do dia, Ergo um cantico sem fim A' Santa Mãe que me guia: —Ave-Maria!

Na lucta quotodiana, Sem a Virgem que seria? Pois que Ella, na lida insana, Dá coragem e alegria; —Ave-Maria!

Sem ella nos ajudar, O nosso affecto morria... Vamos, então, ajoelhar E rezemos, á prozia: —Ave-Maria!

Mas eis que o dia fenece E vem a noite sombria; Suba, pois, a ultima prece A' estrella que me allumia: —Ave-Maria!

M. B. de Lima Torres.

A TUA BELLEZA

Roubaste a côr aos astros, O sorriso á luz do dia; A imagem ao horizonte, A's flores a sympathia.

Áveri.

CANÇÕES

Boiam nas aguas crystalinas Entrelaçando-se, dormentes, Cachos sonambulos de ondinas, Feitas de opaias transluzentes.

Sorrindo frias, silenciosas, —Sorriso ultimo d'um astro!... Com lirios murchos e com rosas No alvor das frentes de alabastro.

Guerra Junqueiro.

QUEIXUMES

Hei de amdr-te tantos annos Como de folhas tem o vime, Eu heide ser-te leal Se a mim me fôres firme.

W.

O MEZ DE MAIO

Meus filhos o dia é lindo Os montes vicejam galas, Vamos ao campo fugindo De muros, tectos, tapetes e salas.

Thomaz Ribeiro,

FÃO, 30

(Retardada)

O SNR. IGREJA E A SUA LAMPARINA

Talvez o leitor não conheça este importante cavalheiro, émulo do mestre 29, considerado lampianista municipal ás quinzenas; mas, se o não conhece, nós vamos fazer a competente apresentação.

O snr. Igreja é pessoa bem trajada e bem calçada; possui bons sentimentos religiosos; não cubica a mulher alheia, e é muito temente a Deus. Ora com semelhantes ajudas, é que ele, o snr. Igreja, acaba de lançar no mercado um invento maravilhoso que o coloca a par de Marconi e de outros grandes sabios da actualidade mundial.

Trata-se, prezado leitor, de uma engenhosa lamparina de luz...elastica, sistema "pindaiva", cujo aparelho assás complicado se destina á iluminação de arruaes com tempo bonançoso e alcovas de moças casadas, tendo os maridos auzentes; produz ao mesmo tempo effeitos seguros na pesca de procurações e de enguias...

A endiabrada lamparina do snr. Igreja, que de futuro passará a chamar-se o 29 numero 2, baseia-se nos principios de Edison e Marconi, trabalhando em quatorze nós, uma das quaes era a que triturava milhos para pápas de sarrabulho nos baixos da casa das senhoras Clarinhas.

Para a cedencia desta celebre peça, a qual apesar de datar dos tempos da ominda é tambem historica, foi preciso o importante snr. Igreja, pôr em giro toda a sua influencia politica; e dessa aquisição resulta toda a complexibilidade da lamparina de luz...elastica.

Por incompetencia, damos apenas por hoje um fraco resumo do genial invento do snr. Igreja; prometemos, porem, oportunamente intervir sobre o assunto—o qual demanda de muita ciencia e tecnica—a algumas mentalidades de valor, como sejam: o experimentado profissional mestre 28 numero 1 e o competetissimo Manoel Leandro, electricista official...

Hontem, quando de manhã saíamos á rua, encontramos portas a dentro, metido pela gateira, o escrito dado a seguir, o qual se intitula reflexões de um zarólho.

Admira V. não ter ainda tocado na mudança da barbearia do Antonio Climaco, ali da rua Direita, de onde está para outra casa frenteira. Ou V. já não vai frisar ao Antonio? Pois olhe que é o melhor ponto de atracção pela boa musica que lá fazem o Mané Bandurra, o Ernestino Gloria e outros; é das mãos do Climaco que saem cortados esses bigódinhos que os nossos rapazes agora usam á americana, cuja moda já o era tambem na America no tempo em que por lá andaram, hom tempo! marinheiros com a tempera e a escola de Alfaiatinho, Molêdo, Francisco Borda e Manoel Magalhães!

A' barra do Porto! como era bem diferente essa brava gente de então!

Mas vamos ao que importa. V. já devia ter tocado a teclashina da mudança do Climaco para o outro lado da rua, ou a sua policia não lh'a comunicou? Para vêr longe e direito não ha nada como a vista de um zarólho...

Foi por essa razão que nós num ligeiro revirar de olhos logo tudo adivinhámos...

V. vai ter pela prôa mais um "pindaivo." E' verdade. V. tremeu todo e

por isso tóme animo, e deixe vir o homem. Largue-nos o homem, porque o homem...será um homem ao mar! V. sabe o que é um homem ao mar?

Pegue ali no snr. José Borda do Cais e leve-o á casa do snr. Dr. Manoel. Este serve áquele uma rósca de pão de ló, inteirinha, e um copo de vinho. Era dama vez uma rósca: homem ao mar!

Ora ai tem V a explicação, tal como a colhemos da boca da snr.ª Raposa.

Refeito assim do susto que lhe causamos, contando-lhe uma laraça inofensiva, começou V. a magiar: mas que diabo quererá de nós o novo "pindaivo?"

"Nas confrarias não ha vago nem um lugar de rato; as eleições da parouquia veem ainda longe; o mar não dá nem um carapau; o capital, apesar das modernas theorias, esta cada vez mais aferrado; o João Vinha é quem faz o monopolio das pretendentes ricas; o snr. Lauzinho o trust da patranha e do espinfre; as janelas do Club são prazos aferrados ao Querubim Evangelista; na elegancia, no bilhar e no francez vence o "record" o Joaquim Campos; as melhores maquinas de costura são as vendidas pelo Manoel Freitas; vestir bem só da casa Lealdade, do snr. João da Loja, e finalmente golpes...de Estado e batalhas sangrentas só na Samaritana e no atelier do mestre Custodio..."

Ora a seguir a este tremendo solicoqui V. e Zarólho ficaram na mesma e não chegaram a concluir nada desta vida quanto aos fins que determinam a mudança do Antonio Climaco e consequentemente quanto á vinda do "pindaivo" para a nossa terra, onde por vezes vai uma grande falta de brio e de amor por tudo que é legitimamente seu!

Zarólho, a tal respeito, tem uma longa fta de consideração a desenrolar e por isso V. não tape a gateira, porque esta lhe revelará, ás pequenas doses, coisas do arco da velha...

OS MELHORES ADUBOS

FOSFATADOS

Como se estão ainda a fazer muitas sementeiras de cereaes e é tempo de se pensar na adubação de outras culturas, como vinhas, oliveas, etc., aconselhamos todos os lavradores a que não deixem de os adubar convenientemente, porque só adubando bem se podem ter boas colheitas.

O melhor é sempre empregar bons adubos completos, mas como mbitos lavradores ainda empregam só adubos fosfatados, aconselhamos esses lavradores a que de preferencia empreguem o FOSFATO TOMAZ, que é o melhor de todos os adubos fosfatados, porque é o mais proprio para as culturas que agora ha a fazer e o melhor para a maior parte das terras de Portugal.

E', pois o FOSFATO TOMAZ, o adubo fosfatado que os lavradores devem preferir para as suas sementeiras e adubações.

A'queles que estejam habituados a empregar o superfosfato de cal e que não queiram seguir o nosso conselho de o substituirem por FOSFATO TOMAZ, no que fazem mal, aconselhamos a que empreguem o SUPERFOSFATO DE CAL DA MARCA INGLEZA "GALO", ou, então, da marca "TREVÓ DE 4 FOLHAS", porque são estes os melhores superfosfatos que existem no mercado, principalmente o da excellentes marca ingleza "GALO", que é d'uma extrema finura, muito seco, e tem sempre muito mais que a dosagem indicada de acido fosforico, sendo este o superfosfato preferido por todos os lavradores que o applicaram uma vez.

Tanto o FOSFATO TOMAZ como o SUPERFOSFATO "GALO", e ainda o "TREVÓ", tem a casa O. Herold & C.ª em grande quantidade para expedição rapida, assim como muitos outros adubos, como CAL AZOTADA, Cloreto de potassio, Kainite, Guano de Perú, etc., etc., podendo os pedidos ser feitos á casa de Lisboa, ou a qualquer das succursaes do Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro. A casa O. Herold & C.ª vende estes e outros adubos nas melhores condições de preço e qualidade, e por isso, devem os lavradores dirigir-lhe sempre os seus pedidos.

A RIR...

Um papá, apresentando seu filho a um amigo:

—O meu amigo não pôde imaginar, que precocidade de rapaz! Pergunte-lhe alguma coisa de historia, e verá o bem que elle responde.

—Vamos lá a ver isso,—

diz o amigo dirigindo-se ao pequeno.—Quem foi o pae de Adão.

—De Adão?... Ainda ahi não cheguei.

UMA BOA OCCASIAO PERDIDA

Perde uma boa occasiao de se curar aquelle que, soffrendo do estomago, tendo más digestões, não toma as Pilulas Pink. Nada eguala effectivamente as Pilulas Pink, quando se trata de tonificar o estomago e de o pôr em estado de desempenhar normalmente a sua função physiologica: a digestão dos alimentos.

Se digerem mal, não só soffrerão muito do estomago, mas por outra parte essas más digestões irão occasionar-lhes dôres de cabeça, insomnias. Ao mesmo tempo, não tirarão proveito do alimento que tomarem, e irão lenta e gradualmente enfraquecendo.

As Pilulas Pink curam as doenças e dôres de estomago, actuando sobre todo o apparelho digestivo que tonificam, activando a secreção dos succos gastricos. Estas excellentes Pilulas põem de novo o estomago enfraquecido ou preguiçoso em estado de digerir convenientemente, e fazem ao mesmo tempo desaparecer todos os incommodos que acompanham as más digestões.



Sr.ª D. Alda de Mattos Anjos (Cl. Novaes)

A snr.ª D. Alda de Mattos Anjos, residente em Lisboa nas Escadinhas das Olarias, n.º 20, rez do cbão, curou-se perfectamente, tomando as Pilulas Pink, da doença de estomago de que soffria, e tambem da grande fraqueza que d'essa doença resultara.

«Venho exprimir-lhe, por este meio, —escreve-nos esta senhora— a muita gratidão que lhe consagro, pela bella cura realisada pelas suas Pilulas Pink. Sofria enormemente do estomago e digeriria tão mal que não me aproveitavam mesmo nada os alimentos que tomava. Estava muito magra, e tornara-me em extremo fraca. Sofri assim durante mezes, até no dia em que me decidi a tomar as Pilulas Pink. Estas pilulas fizeram-me muitissimo bem desde logo, e conseguiram curar-me admiravelmente.»

Quando se tem um mau estomago, deixar de seguir o tratamento das Pilulas Pink, equivale a regeitar o alivio e a cura. Tomem uma ou duas Pilulas Pink depois de cada refeição, e d'este modo farão uma digestão perfeita. Não só as Pilulas Pink lhes facilitarão com toda a certeza as digestões, mas dar-lhes-hão appetite para a refeição seguinte.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.ª Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45 Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

ESPANTOSO...

No nosso collega o «Leiria Illustrada», vem narrado um facto que nos causa nauseas, e que parece mais proprio do sertão africano do que de terras de Portugal.

O caso é o seguinte:

«O actual administrador do concelho de Obidos, um snr. Falé, espancou barbaramente ha dias, na sede do seu concelho, o cidadão Marcelino Monteiro, natural da Columbeira, do mesmo concelho. Mais nos informam de que ao referido Marcelino Monteiro, foi applicada uma antiga disposição do regulamento das prisões, pondo-o a pão e agua.»

Ora isto é o que se chama uma autoridade que já faz justiça por suas mãos e ainda por cima põe a sua victima a pão e agua.

Aquelle jornal chama a atenção do Governador Civil para o caso horrendo praticado por aquele despota pedindo um inqunto ao facto e o castigo que o caso requer para aquella autoridade.

THEATRO AVENIDA DE LISBOA

A CELEBRE OPERETA

A FAMILIA POLACA

Todos quantos visitem Lisboa e queiram passar uma noite alegre e divertida, não devem deixar de visitar o theatro Avenida, onde actualmente, se representa a opereta *A Familia Polaca*, que é a principal attracção que as casas de espectaculos ali offerecem ao publico.

Depois de ter alcançado um exito enorme, e verdadeiramente excepcional, na Allemanha, onde está prestes a attingir 2:000 representações, *A Familia Polaca* manifesta disposições de obter, no Avenida, de Lisboa, um successo igual, se não superior, ao que no mesmo theatro conquistou a celebre opereta *Casta Suzana*, dos mesmos autores, que, como foi notorio, não teve rival, nos ultimos tempos; em theatros portuguezes. Para que tal se dê tudo concorre n' *A Familia Polaca*: a graça da peça, em que os ditos de espirito saltitam a todos os momentos o imprevisado das suas situações, d'um comico irresistivel a sua lindissima musica, facil e original,—que, rapidamente, se tem tornado popular— a movimentada encenação de Armando de Vasconcellos o deslumbramento do scenario, o riquissimo guarda-roupa, tudo realçado por um esplendido desempenho, no qual muito se distinguem, além do artista acima mencionado, Leopoldo Froes, Carlos Leal, Caetano Reis, Carlos Vianna, Martins dos Santos, Duarte Silva, Adriana de Noronha, Flora Dyson, Laura Silva, Salomé Guerrini, Maria Emilia, Margarida Velloso, Beatriz Pereira, Angelina Gonzalez e restantes, pois *A Familia Polaca* apresenta um conjuncto de interpretação inexcelsivamente correcto.

Os espectaculos do Avenida estão sendo concorridissimos, sendo esse o theatro predilecto do publico e o melhor frequentado. Não surprehe-niuguem o facto: indo-se ali, gosa-se um espectáculo que não tem rival, assistindo ao desenrolar das interessantes scenas d' *A Familia Polaca*, peça para todos os paladares, pois tanto agrada, aos adultos pelas suas pittorescas situações, como ás creanças, que, ouvindo-a e admirando-a, não encontram n'ella a mais leve escabrosidade.

D'ahi a predilecção do publico pela *Familia Polaca*, e a causa das enchentes que o theatro Avenida, de Lisboa tem, todas as noites.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOK

O proprietario d'este remedio sem igual, que passou toda a sua vida na preparação do VERMIFUGO, pôde confiadamente recomendar ao publico este artigo, como o destruidor mais efficez das lombrigas.

Sendo diferente das mais preparações que existem, a maior parte das quaes são emittações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico este VER-

MIFUGO tem passado pela prova do tempo, realizando invariavelmente tudo o que se lhe attribue. Suave na sua operação, a sua efficacia é sempre a mesma, podendo uzar-se sem receio sempre que haja lombrigas; os seus efeitos são os mesmos que um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario, estando inteiramente convencido da impossibilidade de que elle falle, está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça efeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Depositaríos geraes: James Cassels & C.ª, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

FÃO, 5

No passado domingo e no magestoso templo da nossa Matriz, fez-se ouvir pela primeira vez o nosso amigo P.º Francisco Cubello Soares que num philosophico discurso oratorio prendeu gostosamente a numerosa assistencia de fieis por largo tempo.

O discurso do novo orador sagrado, versou apenas sobre o purgatorio, fim para que tão acertadamente foi convidado, descrevendo com raro talento e sabedoria os tormentos que torturam as almas no purgatorio e os meios que nós temos para as socorrer-mos. Cremos pois, que estão confirmados os dotes oratorios do nosso amigo pelo talento que acaba de revelar, esperando nós por isso que a sua carreira encelada seja coroada de venturas. Ao nosso bom amigo e a seus paes os nossos affectuosos cumprimentos de felicitações.

—No proximo dia 7 retira para a capital o ex.º sr. dr. Arlindo Correia Leite e sua illustre familia.

Os pobres d'esta freguezia sentidamente choram a retirada de tão nobre e generosa familia, a quem a sua benefica mão constantemente repartia o obulo.

Choram e com razão, porque são suas ex.ªs quem largamente praticam o nobre exemplo da caridade, sem a menor vaidade que caracteriza muito boa gente.

Em nosso nome e ainda em nome de todos aqueles que tem sido beneficiados por suas ex.ªs, agradecemos aqui os enumeros e relevantes beneficios que tem dispensado a esta terra, e fazemos votos para que as visitas de tão distincta familia se repita por infindos annos.

—Consta-nos que a directoria da Associação a «Democratica», vai por estes dias reunir em assembleia geral extraordinaria de harmonia com o artigo 16 do capitulo 4.º, dos seus estatutos para deliberar ácerca d'uma especie de orchestra que deseja crear.

Ha para já divergencia entre os socios, havendo mesmo alguns que contam afoitamente que não querem orchestras, o que desejam é que lhes sejam prestadas as contas como dispõe o artigo 12 do capitulo 3.º dos mesmos estatutos.

Razões tinhamos nós para aqui dizer-mos, que na «Democratica» andava fumo sabido por qualquer forma da parte circular.

Não sabemos comtudo se sim ou não vai avante a tal historia da orchestra, o que sabemos é que o *segundo sargento* da direcção já se offereceu em publico para tocar *bombo*, o que lhe fica a matar, porque todo elle já é comediante...

Sentimos ainda assim que uma associação que tanto custou a crear, devendo-se apenas aos grandes esforços d'um filho da Povoia, tenha muitas vezes de acabar ao abandono quando porem, é certo que na direcção tem homens de reconhecido merecimento e provada honradez.

Nada de desanimo que o tempo tudo vence.

Terminavam as Hemorrhoidas

As doencas de estomago, figado, rins, da pelle, dores de cabeça, cansaços, debilidade, reumatismo articular, nevralgias, prisão de ventre, as doencas intestinaes, de mulheres e meninas. Abre o appetite, purifica o sangue, restaura a saude e prolonga a vida. Cura a anemia, comichão, inpigens vertueja. Além de tudo isso afugenta as febres, como cholera, typho, variola e congeneres a todos que façam uso de uma pastilha—NALTHER,—remedio caseiro americano, que só custa 10 REIS por dia (além de 3 no 1.º dia, sempre no deitar) e não precisa dieta. Não faz mal a ninguém por ser um combinado de vegetaes livre de ingredientes nocivos e é util a todos, usa a vantagem de ser restituído o dinheiro, não lhe fazendo effeito algum. Usem todos o NALTHER e terão um futuro tão lisongeiro e salutar como não supõem. Recomenda-se a todos os banhistas e emigrantes para o Brazil.

Deposito na rua de Brito Capello, 85, 1.º, no escriptorio do Agente A. SOEIRO da SILVA—MATOSINHOS.

A venda em ESPOZENDE na Rua Veiga Beirão, 7 a 9 no escriptorio do Sr.

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

ENTRE NÓS

Esteve n'esta villa, n'um dos dias da semana corrente, em serviço profissional, o illustre causidico da vizinha comarca de Barcellos, sr. dr. Antonio Ferreira Pedras.

SYNDICANCIA

Procedendo a uma syndicancia ao actos praticados pelo alferes Publico d'Oliveira, que foi instructor do processo politico aqui instaurado contra os pertensos conspiradores da freguezia das Marinhas, tambem tem estado n'esta villa o illustre capitão d'infanteria, sr. Padua, de Braga.

CINEMATOGRAPHO

Duas esplendidas sessões as de sabbado e domingo, no Theatro-Club d'esta villa. Muito concorridas, sobretudo a de domingo, ellas constituem sempre as mais interessantes diversões entre nós, pelo bom gosto e quantidade das litas escolhidas.

ROMAGEM AOS MORTOS

Com grande affluencia de pessoas realisou-se no sabbado passado a costumada commemoração de fieis defunctos, no cemiterio parochial d'esta villa, encon-

trando-se por este motivo bellamente ornamentadas as sepulturas dos que lá repousam no seu ultimo descanso.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.º 4 vol. I, da 2.ª serie, do *Boletim da Associação Central de Agricultura Portuguesa*, que se publica em Lisboa.

—O n.º 5, 2.ª serie, da *Educação Nacional*, publicação pedagogica portuense.

—O n.º 37, 4.º anno, da *Revista Postal Portuguesa*, que se publica em Villa do Conde.

—O numero commemorativo da *Nova Patria*, publicação illustrada genuinamente patriótica, numero dedicado ao segundo anniversario da Revolução e proclamação da Republica.

—Temos em nosso poder o n.º 3 do 4.º anno, da chistosa revista litteraria pontelimensis, a *Limiana*, de Ponte do Lima.

—O n.º 13 e 14, 1.º anno do *Seculo Agricola*, importante jornal agricola, publicado em Lisboa pela empresa do «Seculo».

—O n.º 868, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 654, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 879, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 28 6.º anno, do *Fertilisador*.

—O n.º 6, 3.ª serie, da importante publicação a *Figueira*, boletim mensal do grupo «Studium» de que faz parte redactorial o erudito escriptor sr. Pedro Fernandes Thomaz.

—O n.º 58, 3.ª serie, do 36 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O tomo 23, pertencente ao 3.º volume do *Poder dos Humildes*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julio Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.ª, successores, da Capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—O n.º 13, 1.º anno, de *O Stenographo Illustrado*, revista mensal de tachygraphia e dactylographia, publicação lisbonense.

—O n.º 50, 2.º anno, do *Boletim Notarial e Forense*, quinzenario lisbonense, de que é director o erudito bibliographo ex.º sr. dr. Rodrigo Velloso.

—O n.º 310, anno 26, das *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 8, vol. III, do *Vegetariano*, revista mensal, orgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O tomo 10, do 2.º vol. dos *Exploradores da Desgraça*, o maior romance parisiense que até hoje tem causado maior sensação no publico de quasi toda a Europa.

A edição esmerada como todas as que saem da casa Editoro Belem & C.ª, da capital, o modesto custo dos seus tomos de 80 paginas, (100 reis), são ainda motivo do grande successo que o mesmo tem obtido em Portugal,

Grande Loteria do Natal

EXTRACCAO A 24 DE DEZEMBRO DE 1912
PREMIO MAIOR 240.000\$000
SEGUNDO PREMIO 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5.000; e quadregesimos a 2.500, Cantelas de 1.600, 1.100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenos de 11.000, 5.500, 3.300, 2.200, 1.100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, valores do correio ou quaesquer outros valores de facil e prompta liquidação e dirigidos a

ANTONIO DUARTE XAVIER L.ª

SUCC. DE JOSE R. TESTA

74—RUA DO ARSENAL—75

LISBOA

End. Teleg.—ROTESTA

Teleph. n.º 2:532

Aos preços acima accresce 75 reis para despezas do correio.

Comarca de Espozende

EDITOS

de 30 dias
1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do

3.º officio correm editos de trinta dias, que começarão de contar-se desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para assistirem e fallar a todos os termos do inventario por obito de Maria Gomes Manilha, moradora que fora na freguezia da Apulia d'esta comarca, os interessados ausentes em parte incerta Manoel Ferreira Reina, Adelino Ferreira Reina e Joaquim Alves Reina, podendo estes citados fazer-se representar por bastante procurador.

Espozende, 31 de outubro de 1912.

O Escrivão do 3.º officio José da Luz Braga

Verifiquei.

O juiz de direito, Leal Sampaio (1)

Acaba de sair:

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO: 300 REIS

A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—ESPOZENDE.

No preço—Do mesmo auctor: TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS, que formará um grosso volume.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 91

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particuleres.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenere.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-
mitação verdadeira da foto-
graphia, o que ha de mais fi-
no e mais moderno, que
em toda a parte se vendem
a 40 e 50 seis cada um são
no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em
todos os gostos e para todos
os preços, havendo n'este ramo
um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão,
Apulia, e outras freguezias d'
este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, car-
mim e mais côres para escrever.
Tinteiros de vidro com tinta, redondos
e quadrados para o preço de 30, 40 e
50 reis, havendo frascos grandes
desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a
diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres
em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qua-
lidade; papel affixe para illuminação,
lindas cores; dito para folhagem em
verde, prateado e muitas outras cô-
res com brilho.

PAPEL almaço e fino em to-
dos os formatos e para todos os
preços; papel fino para cartas em
todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica
proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em ver-
melho, côr de rosa, branco, verde
escuro, e outras muitas côres e qua-
lidades.

LIVROS EM BRANCO para o
commercio, industriaes e particula-
res, havendo em todos formatos e
papeis diversos e preços muitos ra-
soaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel
com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para
1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo,
e todos os outros publicados para o
futuro anno de 1913.

VISTEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, políticas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.